MEMORIAL

SOBRE

O curso dos rios Pardo, e Mogy-guassú e possibilidade de sua navegação

APRESENTADO

AO EXM. GOVERNO DA PROVINCIA

POR

Fernando Vaz de Mello,

ENGENHEIRO CIVIL.

S. PAULO.

TYP. IMPARCIAL DE J. R. DE AZEVEDO MARQUES
Rua do Ouvidor n. 46.

1859.

MEMORIAL.

Todas as nações cultas do mundo possuem uma geographia em que tem confiança, e só o Brasil, essa planta da estação das flores, esse manancial perenne de riquezas nada possue a respeito, onde a duvida não possa ter cabida ! Só o Brasileiro se enche de desanimo lançando mão das imperfeitas, e inexactas cartas geographicas, que por especulação, o Estrangeiro astuto tem delineado a seu modo, adulterando posições, incurtando extensões, deslocando pontos importantes ! Só o Brasileiro pisa extranho o abençoado solo que pela Providencia lhe foi destinado, e tão desorientado como o peregrino transviado no deserto ; só elle ignora onde nascem, por onde girão, onde confluem essas magestosas e solitarias veias d'aguas, que regão o solo, só elle desconhece as raias das mattas collossaes, que revestem grande parte de seu dominio, porque, infelizmente, ainda aquelles que bebem duvidosas as luzes n'esses escriptos de commercio e especulação, reconhecem dolorosamente a inexactidão, que presidio a formaçao de taes descripções, no momento em que descem da theoria á pratica.

Honra, louvor, perpetua recordação e gratidão se vote aos poucos Brasileiros, que se tem sacrificado para legar á posteridade os alicerces da geographia nacional ! Hymnos e benção, recahirão sobre o ente necessario, que collocado a frente do governo decretar a triangulação geral de todo o paiz, pois só assim ter-se-ha consciencia da grandeza brasileira.

Não é com a colheita de duvidosas, loginquas, inexactas noticias e infundadas informações que formaremos uma geographia que nos faça honra ; mas sim por meio de grossos sacrificios e viagens : é pisando as localidades, acompanhando os caprichos da natureza, embrenhando-se na espessura das mattas, arrostando as feras, costeando as sinuosidades dos Rios, galgando os cumes e descendo as serranias que firmaremos os fundamentos de nosso soberbo e sumptuoso palacio. Não me guia a censura, e nem a critica move minha pena : tão sómente o desejo de ser util a minha Patria, me determina a levar mais esta

tosca pedra para o edificio scientifico de nosso paiz, despertando assim a idéa das uteis emprezas, e o espirito de associação, que entre nós começa a despontar.

———

Dos campos de Caldas serpeião os dous ribeiros—Arêas e Santa Quiteria, que, fundindo suas aguas, formão o rio Pardo, o qual depois de atravessar as mattas de Caconde, seguo até Zabelona, e proseguindo seu curso vai receber o Iguassú na Fazenda Lambary da comarca de Batataes. Mogy-guassú nasce nos campos dos Ciganos, costeia os montes de Ouro Fino, e entranhando-se depois nas mattas, vem banhar a povoação de Iguassù, e perde-se no Pardo duas leguas acima da cachoeira de S. Bartholomeu. No dia 3 de Julho de 1858 embarquei-me no Rio Grande, nas alturas dos Nunes dez leguas abaixo da Cidade de Uberaba, e descendo o Rio na extenção de quatro a cinco leguas, tive de transpor oito corredeiras em tão curto espaço, sendo assaz perigosa a das Tres bocas, que se acha duas leguas acima da foz do Sapucahy.

Entra o Sapucahy no Rio Grande pela margem direita, duas leguas acima do Porto de Custodio Antunes, formando um pontal de 130.°: tem este Rio em sua foz 45 braças de largura, e 2 de profundidade. Duas leguas além se acha o Porto dos Antunes, constando de uma dezena de ranchos de Pescadores e passadores: ahi tem o Governo de Minas um vigia, e um quartel em decadencia, onde se hospeda uma Praça. Meia legua além, entra pela margem direita o Rio Uberaba, e de então o Paraná, que tem seguido a linha de Sul a Norte, procura a Sudoeste até a foz do Rio Pardo, que se acha tres leguas abaixo do já citado Porto dos Antunes. O Rio Pardo entra no Paraná pela margem esquerda, formando com este um pontal de 45.°, sua sua largura é de cem braças, sua profundidade varia de dez a vinte palmos, e sua corrente de cincoenta e oito palmos por minuto. O Rio corre por seis leguas procurando sensivelmente o rumo de Oeste, suas margens altas e secas são apinhoadas de uma prodigiosa abundancia de Páus de Oleo, seu leito, se bem que lageado, é optimo para a navegação. Além de va-

riadas e excellentes madeiras de construcção, Barú, Jatobás, Pitangas, Guapevas, Jaboticabas, Bacopary e Limão, são fructas que abundão na margem do Rio. Palmitos, Guarirobas, uma diversidade de Coqueiros; bandos de Patos selvagens, Mutums, Jacús, Capoeiras, Jacotingas e Macucos, e uma infinidade de Aves e Passaros Aquaticos, sem mencionar os felpudos Quadrupedes, além de contribuirem para o regalo da meza, ainda as Aves innumeras, por seus variados e melodiosos gorgeios, proporcionão uma saudosa despedida do Astro do Dia ao viajor que extenuado e crestado pelos raios de um Sol ardente, ata sua Canôa á borda do Rio para passar em terra uma alegre noite ao abrigo de um palacio de verdura, tendo por tecto o esmalte brilhante de um Céo recamado de estrellas.

Legua e meia acima da foz, entra pela esquerda o Ribeirão denominado—Rio Velho, de quarenta palmos de largura, e duas leguas além, pelo mesmo lado entra o Corrego do Mandim, que é de pequena monta. Pela margem direita entra o Ribeirão de S. Tiago, e meia legua além entra pelo lado opposto a Figueira, cuja largura é de 25 palmos. Tres leguas além acha-se a primeira Cachoeira que denomião—Onça; sua extensão é na margem direita de quarenta a cincoenta braças, e na esquerda cento e cincoenta. A differença de nivel entre os poções superior e inferior não excede á 12 palmos, e como não exista salto sensivel o declive das aguas regula approximadamente a 1 %. E' facil a ascensão no mez em que estamos; mas difficilmente se prestará á descida sobre tudo de canôas carregadas, por quanto logares ha, que não tem mais de tres palmos de profundidade, no entanto que o Rio conserva ainda muita agua fluvial. Em meu regresso no mez de Outubro, convenci-me de que só pela margem direita se póde navegar, não só por ser o trajecto de menor extensão, como pela facilidade relativa de abrir-se um canal, pois que a rocha desta Cachoeira, bem como a de todas as mais, consiste em um schisto argiloso, todo quarteado na superficie, e de pouca cohesão. Em meu regresso vi-me na imperiosa necessidade de descarregar as canôas, transportar por terra toda a bagagem,

para carregal-as de novo,cem passos abaixo da Cachoeira : tendo passado as Canôas vasias em um pequeno canal que alargamos com os poucos recursos que possuimos.

O Rio tem corrido por duas leguas na direcção de Noroeste, e póde ser considerado como navegavel até este ponto, onde pela margem direita entra o Ribeirão do Bom Successo. De então o Rio mudando sua direcção vem de Nordeste por duas leguas : suas aguas quietas e profundas, seu leito encascalhado presta-se favoravel a navegação. Chegamos á segunda corredeira denominada—Prainha, cuja extensão é quasi de uma legua de aguas mais ou menos rapidas, com profundidade variavel de 3 a 5 palmos. O leito do Rio é algum tanto accidentado, e lageado ; mas com quanto seja na actualidade navegavel é indispensavel o estreitamento em alguns logares, e a desobstruição de um canal unido a margem esquerda, onde existem algumas pedras, que sendo ignoradas podem ser funestas aos navegantes inexpertos. E' de absoluta necessidade que se proceda a derrubada do matto adjacente em toda a longitude desta corredeira, ao menos na largura de 3 braças, cuja derribada destocada fornecerá um meio de auxiliar-se a subida por meio de cordas, ou pelo systema das sirgas e cavallos. E' igualmente necessario emparedar-se por meio de um faxinamento a margem navegavel, senão em sua totalidade ao menos em todos os logares em que houverem excavações e concavidades. Omitto a descripção d'este trabalho por ser facilimo, e ao alcance de todo o mundo, todavia exporei no fim o orçamento provavel de tal obra. Deve-se notar que em quasi a totalidade do Rio, a margem esquerda deve ser preferida, como prestando-se mais favoravel a navegação ; por isso mesmo que o leito do Rio mais profundo, é ao mesmo tempo menos accidentado. Logo alem da corredeira entra o Ribeirão da Onça, que vem de Nordoeste e o Rio corre por mais legua e meia vindo de Noroeste. Meia legua além o Rozario tributario de vinte palmos de largura vem unir suas aguas as do Rio. De então começa-se a galgar a corredeira do Quebra-dedo, longa de trezentas braças. Na extensão de 20 braças as aguas são extremamente rapidas ; mas superado

esse impecilho, sobe-se bem com o soccorro dos varejões. Todavia esta corredeira não dispensa o mesmo melhoramento da precedente.

Uma legua acima desta corredeira, entra pela esquerda o Ribeirão do Rincão, e de então o Rio correndo de Este para Oeste começa a estreitar-se e assim continúa até a fazenda de Santo Ignacio, que calculo achar-se a 15 leguas da confluencia dos Rios Pardo e Paraná. Ao chegarmos em um logar chamado—Prainha encontramos com os proprietarios da fazenda de Santo Ignacio, os srs. Ignacio Antonio e D. Mariana Diniz Junqueira, que em companhia de alguns amigos se entretinhão na caçada e pescaria de que tanto abunda o Rio. Estes srs. nos obsequiarão com parte de sua caçada, fructas &c. &c., tive o prazer de testemunhar a destresa com que a nova Diana derribava os innoxios Pombos, que tinhão a desventura de aproximar-se ao alcance da mortifera arma, que empunhava graciosamente essa senhora. Este obsequioso par nos guiou até sua fazenda, onde experimentamos até que ponto a franca hospitalidade é levada por aquellas almas nobres, cujo maior prazer consiste em ser util a seus semelhantes. Em minha descida no mez de Outubro a impericia de um Piloto fez-me soffrer o prejuizo de uma canôa, que conduzia 180 alqueires de sal, do qual apenas poude-se aproveitar 94. Este sinistro se deo á duas leguas acima da fazenda desses caridosos senhores, que apenas tiverão noticia do occorrido, mandarão-nos auxilios de toda a sorte, e quando menos erão esperados ; chegando sua bondade a forçar-nos a receber, como praticos, dois negros, que levamos quasi até o Rio Grande ! ! Permittão-me esses generosos amigos que, transmittindo ao publico seus caridosos feitos, assim dê um insignificante signal de minha eterna gratidão.

Uma legua além da fazenda de Santo Ignacio entra o corrego do Cajurú. O Rio procurando a direcção de Sul á Norte corre manso e profundo na distancia de duas leguas, não existindo empecilho notavel, a não serem algumas pedras dissiminadas e encobertas, que se achão no começo das capoeiras do finado João José de Carvalho ;

mas essas pedras só podem prejudicar aos descuidosos, pois deixão entre si canaes espaçosos.

Meia legua avante acha-se a cachoeira do Brumado cuja extensão é de 750 braças. Não tem esta cachoeira salto pelo lado esquerdo, e apenas suas aguas tem a rapidez de 5 palmos por segundo, rapidez esta muito menos forte do que as que no Rheno permittem até a ascenção de vapores. A differença de nivel das aguas superiores e inferiores não excede em 750 braças á 16 palmos, havendo apenas do lado direito um salto de 4 palmos. Uma ilha de duzentas braças de longo, sita no topo superior da cachoeira divide o Rio em dois leitos sendo sempre o esquerdo mais favoravel a navegação. Deve-se, não só aqui como em todos os outros logares semelhantes, tapar estes braços secundarios por meio de diques de faxina e pedra construidos solidamente, e com um talud de 3 palmos sobre dez de altura : no fim do presente memorial ver-se-ha o orçamento destas obras. O leito do Rio nesta cachoeira é schisto argiloso, mas sua côr em vez de azulada é parda e oxydada : a camada superior representa um entijolamento, que cede ao emprego da alavanca. Em outros logares as pedras são amoviveis, e permittem a abertura de um canal com profundidade de 4 a 6 palmos ; mas ainda assim deve-se beneficiar as margens de modo que de terra se possa auxiliar o transito das embarcações, como se pratica no Rheno no Languedoc e costas de Flandres. Proseguindo-se por mais uma legua na direcção de Este, vê-se que o Rio corre manso e profundo até que se chega a corredeira—Tira Catinga—de seiscentas braças de longo, aguas ligeiras ; mas com profundidade de 3 a 5 palmos, exceptos alguns accidentes, que se podem remover. O melhor canal para subir-se ou descer esta corredeira é o da margem esquerda. No começo inferior entra o Ribeirão do Andaiá junto de uns barreiros, o que muito abunda nas mattas, que bordao o Rio. Segue-se depois um poção de aguas quasi estagnadas no comprimento de legua e quarto, e depois o Rio começa a estreitar-se a ponto de não ter mais que 50 braças ; então uma Ilha de 270 braças o devide em dous braços dos quaes tomamos o esquerdo, como mais favoravel, e pro-

fundo. O Rio corre Sudoeste por mais uma legua, e neste ponto tem começo uma corredeira de 2800 braças de longo, cujas aguas tem a rapidez de 410 palmos por minuto, são profundas de 3 á 4 palmos, e se bem que a rapidez das aguas seja forte, ella é uniforme, e as experiencias tem demonstrado que maiores correntezas são superaveis. E' indispensavel o emparedamento total da margem esquerda por meio do faxinamento travado, e pedras. Denominamos esta corredeira com o nome de Sycury por matarmos ahi um desses gigantescos reptis, e mais tarde soubemos que esse é o nome, que em todo o tempo teve essa corredeira. Logo que se alcança o poção superior vê-se entrar o Ribeirão das Palmeiras de 60 palmos de largura e oito de profundidade.

Note-se que faço estas observações no mez de Julho e assim, tendo o anno sido muito abundante de chuvas, os Rios soffrerão cheias extraordinarias, e o Rio Pardo chegou a 24 palmos além de seu estado normal. O Rio continúa vindo de Sudoeste por mais uma legua, e depois divide-se em dous braços por uma Ilha de 100 braças e nós subimos pelo canal da esquerda reconhecido como melhor pelas experiencias a que procedemos. Passando-se a Ilha, vê-se vir da esquerda o Banharão, e o Rio se bem que navegavel, tem-se estreitado e assim continúa até um roçado e uma choupana deserta. O estreitamento do Rio chega a 30 braças, e alternadamente se viaja por aguas arripiadas, pequenas corredeiras, e poções na extensão de 3 leguas. Chega-se então ao logar chamado Marmelada, e corrego do mesmo nome em cuja foz existe um morador pobre. Ahi tem começo nova corredeira, que vai unir-se a cachoeira de S. Bartholomeu com pequenos intervallos. Esta corredeira é por alguns conhecida pelo nome de Agudo e por outros—cauda de S. Bartholomeu : 2250 braças constitue o que propriamente se chama Agudo, mas do começo della a S. Bartholomeu não tem menos de 2 1/2 a 3 leguas. Esta cachoeira, talvez o maior estorvo a navegação, consiste em um salto de 8 palmos formado por um travessão, fundido em diversos logares, formando canaes mais ou menos profundos do ladodireito, o qual travessão deixa na margem esquerda

mas essas pedras só podem prejudicar aos descuidosos, pois deixão entre si canaes espaçosos.

Meia legua avante acha-se a cachoeira do Brumado cuja extensão é de 750 braças. Não tem esta cachoeira salto pelo lado esquerdo, e apenas suas aguas tem a rapidez de 5 palmos por segundo, rapidez esta muito menos forte do que as que no Rheno permittem até a ascenção de vapores. A differença de nivel das aguas superiores e inferiores não excede em 750 braças á 16 palmos, havendo apenas do lado direito um salto de 4 palmos. Uma ilha de duzentas braças de longo, sita no topo superior da cachoeira divide o Rio em dois leitos sendo sempre o esquerdo mais favoravel a navegação. Deve-se, não só aqui como em todos os outros logares semelhantes, tapar estes braços secundarios por meio de diques de faxina e pedra construidos solidamente, e com um talud de 3 palmos sobre dez de altura : no fim do presente memorial ver-se-ha o orçamento destas obras. O leito do Rio nesta cachoeira é schisto argiloso, mas sua côr em vez de azulada é parda e oxydada : a camada superior representa um entijolamento, que cede ao emprego da alavanca. Em outros logares as pedras são amoviveis, e permittem a abertura de um canal com profundidade de 4 a 6 palmos ; mas ainda assim deve-se beneficiar as margens de modo que de terra se possa auxiliar o transito das embarcações, como se pratica no Rheno no Languedoc e costas de Flandres. Proseguindo-se por mais uma legua na direcção de Este, vê-se que o Rio corre manso e profundo até que se chega a corredeira—Tira Catinga—de seiscentas braças de longo, aguas ligeiras ; mas com profundidade de 3 a 5 palmos, exceptos alguns accidentes, que se podem remover. O melhor canal para subir-se ou descer esta corredeira é o da margem esquerda. No começo inferior entra o Ribeirão do Andaiá junto de uns barreiros, o que muito abunda nas mattas, que bordao o Rio. Segue-se depois um poção de aguas quasi estagnadas no comprimento de legua e quarto, e depois o Rio começa a estreitar-se a ponto de não ter mais que 50 braças ; então uma Ilha de 270 braças o devide em dous braços dos quaes tomamos o esquerdo, como mais favoravel, e pro-

fundo. O Rio corre Sudoeste por mais uma legua, e neste ponto tem começo uma corredeira de 2800 braças de longo, cujas aguas tem a rapidez de 410 palmos por minuto, são profundas de 3 á 4 palmos, e se bem que a rapidez das aguas seja forte, ella é uniforme, e as experiencias tem demonstrado que maiores correntezas são superaveis. E' indispensavel o emparedamento total da margem esquerda por meio do faxinamento travado, e pedras. Denominamos esta corredeira com o nome de Sycury por matarmos ahi um desses gigantescos reptis, e mais tarde soubemos que esse é o nome, que em todo o tempo teve essa corredeira. Logo que se alcança o poção superior vê-se entrar o Ribeirão das Palmeiras de 60 palmos de largura e oito de profundidade.

Note-se que faço estas observações no mez de Julho e assim, tendo o anno sido muito abundante de chuvas, os Rios soffrerão cheias extraordinarias, e o Rio Pardo chegou a 24 palmos além de seu estado normal. O Rio continúa vindo de Sudoeste por mais uma legua, e depois divide-se em dous braços por uma Ilha de 100 braças e nós subimos pelo canal da esquerda reconhecido como melhor pelas experiencias a que procedemos. Passando-se a Ilha, vê-se vir da esquerda o Banharão, e o Rio se bem que navegavel, tem-se estreitado e assim continúa até um roçado e uma choupana deserta. O estreitamento do Rio chega a 30 braças, e alternadamente se viaja por aguas arripiadas, pequenas corredeiras, e poções na extensão de 3 leguas. Chega-se então ao logar chamado Marmelada, e corrego do mesmo nome em cuja foz existe um morador pobre. Ahi tem começo nova corredeira, que vai unir-se a cachoeira de S. Bartholomeu com pequenos intervallos. Esta corredeira é por alguns conhecida pelo nome de Agudo e por outros—cauda de S. Bartholomeu : 2250 braças constitue o que propriamente se chama Agudo, mas do começo della a S. Bartholomeu não tem menos de 2 1/2 a 3 leguas. Esta cachoeira, talvez o maior estorvo a navegação, consiste em um salto de 8 palmos formado por um travessão, fundido em diversos logares, formando canaes mais ou menos profundos do ladodireito, o qual travessão deixa na margem esquerda

uma rasoura semeada de pequenos canaes, que só permittem navegação no maximo das cheias. Todo o volume das aguas encosta-se á margem direita e o Rio depois de precipitar-se em um canal largo de 60 palmos, por elle corre com rapidez extrema, resumindo todas as aguas em uma fita, que terá dez braças de largura, assim corre precipitadamente por 60 braças até achar novo empecilho a seu curso por novo travessão, vindo da margem esquerda, mas que não chega a atravessar o leito do Rio, permittindo assim as aguas um canal de 40 palmos unido a margem direita. Subi esta cachoeira no mez de Julho já com bastante difficuldade pela margem esquerda, e em Outubro, mez do minimo das aguas, querendo descer, experimentei as maiores difficuldades e ahi consumi nove dias, ao passo que, presenciei o habil pratico deste Rio, Ambrosio, descer a cachoeira em um dia. Para descer esta cachoeira no mez de Outubro pela margem esquerda, tive de conduzir em costas de camaradas todo o carregamento na distancia de um quarto de legua, e depois descer ou antes arrastar as canôas, abrindo canaes provisorios, e encostando as aguas com pedra e faxina. O que propriamente constitue a cachoeira terá a extensão de 80 braças, e no statu quo, é impraticavel uma navegação franca ; mas em virtude dos trabalhos a que procedi, reconheci a possibilidade de effectuar-se a abertura de um canal accomodado a navegação. Ao longo da cachoeira, e pela margem direita se estende um valle profundo ou varjão, que tem de extensão meia legua, o qual no topo superior não dista do poção, que se acha sobre a cachoeira, de mais decem braças ; e assim rasgando-se essas cem braças,teremos um canal de um declive mui regular para transito das aguas, e optimo para navegação. Pela inspecção exterior não se póde calcular a existencia ou não existencia de alguma rocha a romper-se ; mas dado ainda que esta exista, ella deve pertencer a mesma classe, e ser homogenea com as pedras visiveis da cachoeira , e sendo assim, cederá facilmente ao emprego da alavanca, ou broca se for mister. Este canal ainda exige outras cem braças para dar escoamento as aguas além de algum melhoramento a fazer-se por causa da largura do

valle. A prudencia e segurança de tal obra exige na embocadura superior um paredão forte, para não serem corroidas as margens pelas enchentes. Calculo poder-se effectuar esta obra com Rs. 120:000$000 ; mas o que pesa esse dispendio na balança dos inegaveis beneficios, que á navegação proporciona tão util obra ? Já dice que o maior, e mais consideravel estorvo era esta cachoeira, no entanto posso asseverar que, feita a obra indicada, o viajor só saberá ter transposto a cachoeira, lançando os olhos na carta, porque terá de viajar seguindo um declive, que não excederá á 0,003. No estado actual, as canoas sobem descarregadas pela margem esquerda, e essa ascensão, ou quasi arrastamento de canoas consome muito tempo. A descida se faz pelo lado direito chegando as canoas carregadas até quasi o fervedor : ahi se descarregão e transportando-se por terra toda bagagem na distancia de 160 passos, passa-se as canoas vasias por um estreito canal transversal, não isento de perigos, e então são novamente carregadas. Ainda assim fica-se exposto a novos recifes, á baixios até a volta grande, ou antes até o Agudo.

Observei que reina quasi sempre vento Sul o que na subida nos privou do emprego de vellas de que fomos munidos, e que só nos servirão poucas vezes na descida. Logo que transpuzemos a cachoeira, o Rio adquirio as antigas proporções, suas aguas quietas nos permittirão franquear o espaço de 3 leguas que dista dahi ao pontal dos Rios Pardo e Mogy. Tambem a vegetação emagrecida, retorcida e tristonha pela aridez do sollo, reanima-se como por encanto, adquire immediatamente a belleza natural a uma matta sita em uma terra fertil e estrumada. Meia legua além da cachoeira entra pela margem direita o Ribeirão da Arêa que terá a largura de 15 palmos.

O Rio corre por legua e meia para o Nordoeste até os roçados e plantações de João Gonçalves, morador na margem esquerda, junto a barra do Ribeirão dos Crioulos. Sobe-se então por mais legua e meia de Oeste a Leste até duas Ilhas, conservando o Rio suas aguas navegaveis. Vê-se neste logar contribuir com seu contingente um corrego de 20 palmos, que se chama Sant'Anna.

Meia legua além começa a corredeira da Catinga, que terá 200 braças de comprimento; mas facil de subir-se pela margem direita: ella demanda o mesmo melhoramento das outras, isto é a limpação e emparedamento das margens, e desobstruições de algumas pedras. Meia legua avante as aguas fundidas por um pontal de 155° separão se em duas correntes, Rio Pardo e Mogy-guassú, vindo este de Sudoeste, e aquelle de Nordeste. Tomamos de preferencia o curso do Mogy, e por elle remontamos. Este Rio tem em sua foz a largura de 60 braças, profundidade de 10 a 18 palmos, rapidez de 64 por minuto. Subimos legua e meia até um Ribeirão, que entra pela margem direita, o qual denominamos Garça Branca. Do pontal até este ponto notamos um contraste bem sensivel em toda a natureza: as margens são baixas, lodosas e a vegetação magra, retorcida e de côr amarellenta. Tres leguas e meia avante recebe o Rio pela margem direita o Ribeiro d'Aguapé, volumoso e profundo, o qual corre suas aguas pela fazenda do Cascalho. Pela segunda vez encontramos creaturas humanas: erão caçadores, que já providos de abundantissima caça, ainda fazião estrugir os mattos pelo troar de suas bicas, (assim denominão as armas de dous canos) assimilhando-se em sua carnificina mais á destruidores, do que a caçadores. Fomos obzequiados com carnes frescas por esses filhos das selvas, á quem, ja faltando o sal, não era penoso um tal obzequio. O Rio correndo pacificamente vem de Oeste, e meia legua além mudando de direcção, de Sudoeste, sendo sempre sua largura 60 a 65 braças, profundidade 10 á 20 palmos, verificados por differentes sondagens.

Ainda mesmo comprendendo as posições das corredeiras, posso asseverar que, até este ponto, a bacia do Rio é plana, não se notando outeiros ou serranias até onde a vista alcança lateralmente. O leito do Rio, bem como suas margens começão a ser areentas, e parallelamente as duas margens notão-se extensos paúes. Bandos innumeros de Patos selvagens, ora crusando o Rio, ora arrostando a corrente parecem desafiar as canoas em seu curso. A vegetação, até então resentida da magreza do sollo, offerecendo tristonho aspecto, reanima-se gradualmente, e as arvores elevão seus cimos a uma descommunal altura; podendo-se afoutamente aventurar a asserção de que, em dez arvores ao menos uma se achará abraçada pelo sipó da aromatica baunilha, sendo tanta a abundancia desta preciosa planta que, na estação propria, póde ser especulada com grande vantagem. Legua e meia acima, por entre carrascos e pantanos, entra um corrego que denominamos—Barreiro. O Rio continúa bellissimo ora procurando Oeste, ora Sudoeste, mais adiante entra o corredor de 20 palmos de largura e muito profundo, escoamento provavel dos grandes lagos adjacentes as margens do Rio. Desde o pontal dos dous Rios começamos a encontrar vestigios humanos e mesmo alguns roçados indicando posses, miseraveis taperas, e plantações quasi todas abandonadas. Cumpre confessar que por mais que procurasse a causa de taes deserções, e qual o motivo do abandono de tão rica, viçosa e fertil vegetação, não pude scismar com outro, que não fosse o pessimo systema das sesmarias, e direito de posseiro conferido a aventureiros, que não podião cultivar dominio excedentes ás suas forças. A salubridade do Rio é attestada pelos poucos habitantes, que povoão essas ferteis mattas; e se ainda que varias vezes, apparecem as intermitentes, isso só se dá com as pessoas, que atrahidas pelo prazer venatorio, se aventurão a percorrer e estacionar nos pantanaes, unico logar apropriado para essas endemicas, pois que o restante do Rio ou é lageado ou areado. Os primeiros que se apropriarão tão ricas possessões forão João de Siqueira, Manoel Luiz, João José de Carvalho, a familia Junqueira e outros a quem exclusivamente pertencião as margens do Rio. Estes potentados formarão entre si um tratado ou liga para expulsão a força armada de qualquer que lhes viesse perturbar, de que resultou não pequenas desordens e quiçá algumas victimas.

Revertendo ao curso do Rio observa-se que elle ora se alarga, ora se estreita, mas sempre navegavel, nesta altura entra pela esquerda o Ribeirão do Mel muito abundante de aguas com a largura de 30 palmos. O Rio corre de Sul a Norte, por duas leguas até o Ribeirão das Engazeiras, que tem 25 palmos de largura. O Rio estreita-se

até não ter mais de 40 braças, é então muito profundo, e assim continúa por uma legua, em cujo termo recebe um tributario que denominamos—Gamba—tem 50 palmos de largura e oito de profundidade. Viaja-se mais duas leguas e meia na mesma direcção até a primeira corredeira ou entaipada deste Rio denominada—Corrego rico.

Esta corredeira tem 200 braças de aguas encrespadas cuja celeridade não excede a cem palmos por minuto e só demanda para ser navegavel a desobstruição de algumas pedras, e o mesmo melhoramento applicado as outras. No extremo superior desta corredeira entra o correga das Perobas de quarenta palmos de largura. Sobe-se mais uma legua vindo o Rio de Sudoeste; então divide-se em dous braços por uma Ilha de 600 passos mais ou menos. Um quarto além nova Ilha torna a formar dous braços dos quaes escolhemos o da esquerda. Corre o Rio por mais uma legua de Sul a Norte, recebendo ahi um Ribeirão de 30 palmos, que denominamos canoa. O leito do Rio é ora argiloso, ora encascalhado, mas presta-se optimamente a navegaçao por suas aguas quietas e profundas. Tres quartos além, vê-se entrar de ambos os lados dous corregos, que denominamos—Dous Irmãos, e meia legua além, o matto desapparecendo cede lugar a uma risonha e lavada campina, que vem fenecer na margem do Rio, mas a sua largura não excede a um quarto de legua. Mais adiante o Rio divide-se em tres braços por meio de duas verdejantes Ilhas, cuja perspectiva é encantadora. Tal é a força da vegetação que, não é raro ver-se o tronco de um Coqueiro, invejando a estructura das outras arvores, subdividir-se em oito e dez pendões munidos de distinctas cabeças. Talvez a sciencia houvesse de registrar em suas paginas muitas riquezas naturaes, se eu dispuzesse de mais luzes; mas sendo a fidelidade em meu escripto, meu unico alvo, só tenho em mira retractanto a natureza e pintando a verdade, animar os entendedores a percorrer a vereda, que ora prosigo com o unico interesse de offerecer a meu paiz mais um germen de prosperidade publica, mais um meio de engrandecimento, animando os emprehendedores a aventurar-se nas aguas destes Rios.

Eu não sou o primeiro Argonauta que tenha fendido as aguas do Rio Pardo, não fui á Colchos roubar o vello d'ouro! Não: a sombra respeitavel do finado Capitão-mór Eustaquio se ergueria contra o usurpador de uma gloria, que só a elle cabe. Já em 1839 as aguas do Rio Pardo gemerão com sulco de pesadas canoas, peijadas de sal, cujo commercio e navegação, que se estendia das margens do Paraná a povoação de Mogy-guassú, definhou e deppareceo pela concurrencia das tropas, que conduzindo sal pela estrada da Franca e Ponte-alta abasteciáo o pequeno mercado dessa éra. Então vendia-se o sal na Uberaba á 3:200 o alqueire, preço que elevando-se nos annos posteriores pelo consumo e accrescimo de populaçao, chegou no climaterico anno de 1858 ao fabuloso preço de 20$000 rs.

Reatando o fio de minha viagem, accrescentarei que a partir do ponto referido, começa-se a vêr corôas e bancos de fina e clara arêa. Duas leguas em seguida, o Rio tem corrido de Sudoeste a Nordoeste, e assim se chega ao porto do Gavião, acima do qual meia legua, recebe o Rio pela margem esquerda o Ribeirão do Bom-fim, cuja largura é de 50 palmos, e seis de profundidade. O Rio estreita-se e corre de Sul á Norte por uma legua, e então acha-se o navegante na corredeira do cordão. Se bem que o trajecto desta corredeira seja perigosissimo para aquelle que ignora a senda, porque seu canal representa um completo zig-zag; todavia este é profundo, largo e proprio para a navegação. E' possivel evitar-se a pequena difficuldade desta corredeira, ou antes desta cachoeira, arrebentando-se um travessão de 30 palmos, que obstrue a entrada da margem esquerda, que livre de tal empecilho torna-se favoravel a navegação. Para isso effectuar-se será necessario por meio de um cerco arredar-se as aguas para broqueação da pedra. Tres quartos além entra pela direita o Ribeirão do Picuhy, e então o Rio correndo de Este por meia legua offerece aos olhos a corredeira da Boa-Vista, cuja extensão é de 300 braças. Com desobstruição de algumas madeiras, que entulhão a margem direita, offerecerá boa subida existindo pelo meio optimo canal para a descida. Superada esta insignificante

corredeira achamo-nos a braços com os celebres, e afamados pantanaes !

Circulos concentricos, de que se escoão as aguas por estreito canal, que retrocedendo revolve-se sobre si mesmo para ostentar sinuosidades sem conta ; vê-se o Sol a cada passo descrever estreitos circulos em roda do navegante desorientado, tudo isso dá uma fraca idéa desse labyrintho capaz de humilhar a soberbia de Creta, e as dedaleas obras. Oh como é poetico, como é sublime, como é bello ver-se essa inquieta fita d'agua prateada, enovelar-se em mil sinuosidades, orladas alternadamente ora de frondente e espessa matta, ora de felpudo tapete de verde e viçosa herva ! Como encanta o ver-se os peixes ali creados, e perpetuos moradores, ora pratear, ora dourar a matta das aguas em seus brincos indecisos !

Como extasia a perspectiva infinda de um cerrado exercito de Coqueiros de differentes especies, de cujos pendentes e fluctuantes leques, se balanceião as auriverdes Araras, e todo bando de seu variado imperio !

Como arrebata ver-se, palpitando de susto, a cada passo arrojar-se ao Rio a hirsuta Capivara, o agreste Porco, ora a avelludada Ariranha, ora a estupida e pesada Anta : aqui o agil e timido Veado, ali o soberbo e altaneiro Servo confiando-se as ondas, achar prompta uma morte, que desejão evitar !

Recorre as armas o amedrontado viajor avista do desmarcado Sicury enroscado em uma raiz com quem quasi se identifica; impotentes ballas envia ao sanhudo Ururáu, que patenteando suas afogueadas fauces, range uma fieira de devoradores dentes, e despresando o aggressor sepulta seu nodoso corpo na limpidez das aguas.

Sim : tudo isso é bello ; mas a transição do bello ao horroso tambem se opera. Quando a natureza amortecida, e o globo inquieto nos deixa á sós com as trevas, quando o timido Veado, a Cutia, a Paca, o Porco das selvas, e tudo quanto teme pelos seus dias, embrenhando-se na densidade das mattas, busca guarida segura, quando em seu poleiro, de hora em hora cautelosamente marca as horas o saudoso Macuco, é então que por vezes, transido de horror desperta o navegante ao rugido terrivel do rei das selvas, do Tigre faminto e sanguicedento, que não se atrevendo ao ataque contenta-se em fazer sentinella por toda a noute, a roda do fragil rancho e seu temeroso hospede.

Voltando ao meu proposito accrescentarei que esses pantanaes, formados de 150 circulos ou voltas, tem pouco mais ou menos a extensão de 20 á 25 leguas : a direcção do Rio é indiscriptivel porque em uma só legua segue todos os rumos, sendo evidente que se encaminha muito para Este. Nas 5.ª, 7.ª, 39.ª, 69.ª e 75.ª voltas entrão outros tantos Ribeiros mais ou menos volumosos. Nas 20.ª, 42.ª voltas acreditar-se-hia a contribuição de dous grandes Ribeirões ; mas não passão essas embocaduras de furados pantanaes, porque o proprio Rio tem, em alguns logares, corrigido os caprichos da natureza ; abrindo excavações, e encurtando o caminho. Essas 25 leguas de pantanaes permittirião á navegação de toda a sorte de embarcações : o Rio é manso, profundo e suas aguas correm docemente. Segundo os destroços, que se notão nas margens, reconhece-se que a bacia do Rio Mogy é sujeita a frequentes e medonhos furacões de vento ; pois em sua totalidade observa-se troncos e arvores collossaes desenraizadas retorcidos e lençados a grandes distancias : infelizmente tive occasião de avaliar um desses phenomenos naturaes. No dia 28 de Julho levantamo-nos como de costume as 4 horas da madrugada, de uma noite de um limpido luar. Apenas clareou o dia vimos reflectir sobre o lençol das aguas uma côr avermelhada, que estranhamos pela novidade.

Immediatamente o Céo toldou-se e desceu das nuvens um borrifo de chuva, e a atmosphera esfriou-se, mas todas essas transições desapparecerão ficando sempre o Céo ameaçador. Pelas 10 horas vimos bandos innumeros de aves aquaticas de todas as familias, e todas as outras especies de passaros das mattas, inclusivè Corvos e Gaviões, em um desordenado e confuso pellotão de envolta barulhados emigrarem para Oeste. Este temeroso exercito apenas acabava de evitar as azas da tempestade, quando arrebentou e estrugio o furacão do lado de Sudoeste, e com vehemencia tal que, as aguas do Rio inde-

cisas ora se arrojavão as margens querendo rompel-as, ora enovelando-se sobre si mesmas, e desfazendo-se em branco aljofar parecião reverter a sua origem, sendo tão eminente o perigo que fomos forçados a internar-nos no meio de uma capetuba, até que o furacão descarregando sua furia em creaturas mais fortes, quaes os annosos troncos, nos deixasse o Rio aquebrantado por uma tão porfiada luta, languido e amortecido para proseguirmos nossa derrota. Ninguem desprese negligentemente o aviso que em identicos casos devem prestar as previdentes aves.

Chegamos a contar até a fazenda da Guariroba, 150 voltas. Este logar é tido como limite superior dos pantanaes, porque de então em diante o Rio se estende em estirões vindo de Nordoeste : desapparecem os alagadiços, e toda a natureza vivente muda de aspecto. Neste logar entra o Ribeirão da Guariroba de 45 palmos, e proseguindo-se por mais tres leguas de Norte a Sul arriba-se ao porto do Coelho, sendo todo esse intervallo accommodado a navegação ; os barrancos do Rio ora são formados de pedregulho, ora de schisto argiloso. Uma legua além entra pela esquerda o Quilombo, Ribeirão de 45 palmos de largura e 7 a 8 de profundidade, o qual banha a fazenda de Francisco de Araujo Lima, um dos mais obzequios os senhores q' encontrei em minha viagem,a quem serei grato por toda a vida pelos muitos favores que delle recebi. Meia legua além do Quilombo recebe o Rio na margem direita o Ribeirão da Cassununga de 40 palmos. Uma legua avante vê-se entrar o correg̃o da Tapera onde tem começo a corredeira da Escaramuça, cujo comprimento é de meia legua de aguas ligeiras. Esta corredeira, se bem que offereça bom canal pelo meio para descer-se, e isto em toda a estação do anno ; todavia para subir-se não é aproveitavel por ser em alguns logares profundo e a correnteza demasiada, e assim necessario será canalisar-se a margem direita, isto é, arrancar-se pedras instaveis formando-se assim um canal mais profundo, capaz de dar passagem a embarcações de 25 a 30 palmos de largura. Em todo o Rio o systema schistoso é horisontal, e nesta cachoeira perpendicular e por conseguinte mais facil de ser quebrado. Um quarto acima do

Tanquinho, ou cabeço da corredeira entra pela esquerda o Ribeirão do Pantano de 20 palmos de largura, e meia legua além achei-me no porto do Amaral, onde julguei dever fazer ponto para calcular o termo da presente exploração, e mesmo por calcular desvantajosa ao commercio central das duas provincias uma navegação mais lata, sem que disso resultasse um acrescimo de beneficios. Fui ao Funil, visitei por duas vezes a cachoeira de Parassununga ; mas ajuizei que a presente exploração deveria terminar-se no ponto da Bocaina, ou quando muito junto a ponte, que se acha em construcção, duas e meia leguas acima do porto do Amaral, e exporei rasões de conveniencia para isso. Poder-se-hia estender a navegação até a povoação de Mogy-guassú : mas só o futuro poderá reclamar os sacrificios inuteis do prolongamento em questão, o que na actualidade commercial é desvantajoso e mui oneroso. Da ponte nova ao Arraial de Mogy consome-se 10 dias para subir-se com canoas. ainda mesmo vasias, e tem-se de superar as seguintes entaipadas : — Prainha, Figueira, Nossa Senhora, Funil, Parassununga, Roque, Sete Taipavas, Itupeva, Tapapucú e Boa-Vista, apresentando todas estas corredeiras mais ou menos difficuldades, sem mencionar o salto de 7 a 8 palmos, que offerece a cachoeira de Parassununga. Seria pois dispendiosissima a desobstruição de tantos empecilhos, e muito mais morosos os transportes sem que houvessem vantagens suavisadoras.

A carga de um burro chega ao arraial de Mogy pelo mesmo preço que chega a S. João do Rio-Claro, ponto que apenas dista do logar em que terminei a exploração, doze leguas de terreno apto para uma boa estrada. Vê-se pois que ha igualdade de preços de transportes entre os dous pontos ; ficando para comparar-se de um lado as occurrencias de uma navegação obstruida, e de 18 a 20 leguas, e de outro apenas 10 leguas de uma boa estrada isenta de estorvos. Além das razões de preferencia já expostas a favor do ponto onde terminei a exploração, ainda militão as relações estatisticas corroborando minha fraca opinião. A comarca do Rio-Claro é importantissi-

cisas ora se arrojavão as margens querendo rompel-as, ora enovelando-se sobre si mesmas, e desfazendo-se em branco aljofar parecião reverter a sua origem, sendo tão eminente o perigo que fomos forçados a internar-nos no meio de uma capetuba, até que o furacão descarregando sua furia em creaturas mais fortes, quaes os annosos troncos, nos deixasse o Rio aquebrantado por uma tão porfiada luta, languido e amortecido para proseguirmos nossa derrota. Ninguem desprese negligentemente o aviso que em identicos casos devem prestar as previdentes aves.

Chegamos a contar até a fazenda da Guariroba, 150 voltas. Este logar é tido como limite superior dos pantanaes, porque de então em diante o Rio se estende em estirões vindo de Nordoeste : desapparecem os alagadiços, e toda a natureza vivente muda de aspecto. Neste logar entra o Ribeirão da Guariroba de 45 palmos, e proseguindo-se por mais tres leguas de Norte a Sul arriba-se ao porto do Coelho, sendo todo esse intervallo accommodado a navegação ; os barrancos do Rio ora são formados de pedregulho, ora de schisto argiloso. Uma legua além entra pela esquerda o Quilombo, Ribeirão de 45 palmos de largura e 7 a 8 de profundidade, o qual banha a fazenda de Francisco de Araujo Lima, um dos mais obzequios os senhores q' encontrei em minha viagem,a quem serei grato por toda a vida pelos muitos favores que delle recebi. Meia legua além do Quilombo recebe o Rio na margem direita o Ribeirão da Cassununga de 40 palmos. Uma legua avante vê-se entrar o correg o da Tapera onde tem começo a corredeira da Escaramuça, cujo comprimento é de meia legua de aguas ligeiras. Esta corredeira, se bem que offereça bom canal pelo meio para descer-se, e isto em toda a estação do anno ; todavia para subir-se não é aproveitavel por ser em alguns logares profundo e a correnteza demasiada, e assim necessario será canalisar-se a margem direita, isto é, arrancar-se pedras instaveis formando-se assim um canal mais profundo, capaz de dar passagem a embarcações de 25 a 30 palmos de largura. Em todo o Rio o systema schistoso é horisontal, e nesta cachoeira perpendicular e por conseguinte mais facil de ser quebrado. Um quarto acima do

Tanquinho, ou cabeço da corredeira entra pela esquerda o Ribeirão do Pantano de 20 palmos de largura, e meia legua além achei-me no porto do Amaral, onde julguei dever fazer ponto para calcular o termo da presente exploração, e mesmo por calcular desvantajosa ao commercio central das duas provincias uma navegação mais lata, sem que disso resultasse um acrescimo de beneficios. Fui ao Funil, visitei por duas vezes a cachoeira de Parassununga ; mas ajuizei que a presente exploração deveria terminar-se no ponto da Bocaina, ou quando muito junto a ponte, que se acha em construcção, duas e meia leguas acima do porto do Amaral, e exporei rasões de conveniencia para isso. Poder-se-hia estender a navegação até a povoação de Mogy-guassú : mas só o futuro poderá reclamar os sacrificios inuteis do prolongamento em questão, o que na actualidade commercial é desvantajoso e mui oneroso. Da ponte nova ao Arraial de Mogy consome-se 10 dias para subir-se com canoas. ainda mesmo vasias, e tem-se de superar as seguintes entaipadas : — Prainha, Figueira, Nossa Senhora, Funil, Parassununga, Roque, Sete Taipavas, Itupeva, Tapapucú e Boa-Vista, apresentando todas estas corredeiras mais ou menos difficuldades, sem mencionar o salto de 7 a 8 palmos, que offerece a cachoeira de Parassununga. Seria pois dispendiosissima a desobstruição de tantos empecilhos, e muito mais morosos os transportes sem que houvessem vantagens suavisadoras.

A carga de um burro chega ao arraial de Mogy pelo mesmo preço que chega a S. João do Rio-Claro, ponto que apenas dista do logar em que terminei a exploração, doze leguas de terreno apto para uma boa estrada. Vê-se pois que ha igualdade de preços de transportes entre os dous pontos ; ficando para comparar-se de um lado as occurrencias de uma navegação obstruida, e de 18 a 20 leguas, e de outro apenas 10 leguas de uma boa estrada isenta de estorvos. Além das razões de preferencia já expostas a favor do ponto onde terminei a exploração, ainda militão as relações estatisticas corroborando minha fraca opinião. A comarca do Rio-Claro é importantissi-

ma por sua população, commercio, culturas, e crescente producção.

Ao Oeste do Rio, e n'um raio medio de 12 leguas se achão as povoações seguintes : Rio-Claro, Brotas, Limeira. Piracicava, Parassununga e Bethem do Escalvado. A Este ficão de 7 a 13 leguas, S. Simão, Batataes, Casa-Branca, e outros logares de menor importancia, sem mencionar os muitos e abastados fazendeiros, que habitão nessas immediações. Devo fazer observar que a distancia de 12 leguas, que medeia entre a cidade do Rio-Claro e o ponto indicado, é susceptivel de grande diminuição se por conta do Exm. Governo ou de qualquer companhia se ordenar um alinhamento para uma estrada, que evite as sinuosidades da que ora dá passagem. Em todo esse trajecto não existem serranias a excepção do Escalvado, ao longo do qual segue a estrada ; sendo o peor terreno o das immediações da fazenda de João Ribeiro de Camargo, onde o alinhamento deve passar a Oeste e não a Este. Devo confessar que o excesso das enchentes havidas este anno, deixa-me muitas inexactidões em meus calculos : por isso que, não tendo o Rio entrado em seu estado normal, (segundo informações de todo o criterio) podem imprevistamente surgir novas difficuldades ; mas não devem ellas produzir uma alteração tão sensivel, que destrua a base em que fundei meus calculos, e quando deva alterar-se o orçamento, isso não excederá talvez a 20 ou 30 contos. Seria a desejar e assim o pedem as necessidades publicas, e a animação de tão esperançosa empreza que o Exm. Governo mandasse balisar todos os canaes e pedras que sobpostas a superficie das aguas podem ser funestas aos novos navegantes. Este trabalho minuciosamente feito levaria de 4 á 5 mezes ; mas como o numero desses empecilhos não esteja determinado, não posso calcular o dispendio da collocação dos fanaes ou boias, que indiquem a eminencia do perigo : não obstante, só com os primeiros ensaios já mais de 20 particulares cruzão o Rio, e suas canoas carregadas de generos do Sertão de Minas, vem em permuta receber sal e outros generos nas immediações do Rio-Claro, e tal é a influencia com que se arrojão a esse canal de nascente prosperidade, que

em breve o collossal commercio, que com esta Provincia e Côrte do Rio entretem Minas, Goyaz e Matto-Grosso, não terá outro transito senão as aguas do Mogy e Pardo. Como não será bello esse nexo entre duas Provincias de tanta importancia ! Como não se expande nossa alma a longinqua esperança de ver uma via ferrea partindo de Santos terminar-se no Rio-Claro, donde 13 leguas de uma facil e boa estrada porá em contacto pontos tão remotos. Oh, então cessarão os amargurados queixumes de nossos agricultores, a quem o exorbitante preço dos fretes, á mora nas conducções, e avarias motivedas pelas intemperies enchem de desanimo. Nossa alma não se contristará ao triste espectaculo dessas deserções de propriedades, não teremos de ver o tecto, que ainda hontem fumava abrigando uma laboriosa familia, hoje deserta tapera. Não é problematica a existencia de um terreno proprio para uma estrada de ferro, rodagem, ou um canal que communique os dous Rios—Tieté e Pardo, quer nas alturas do pontal de Mogy, quer na altura da Escaramuça, pontos equidistantes do Tietê. Entre os Rios de que trato, corre tributario do Tieté o Jacaré Grande, navegavel em quasi sua totalidade, segundo os dados alheios colhidos em minha viagem. A distancia que separa esses importantes canaes de riqueza nacional é nos pontos indicados de 18 a 23 leguas, quando não se houvesse de aproveitar o curso do Jacaré, em cujo caso seria essa estrada de 13 leguas, e começando na foz do Rio Mogy, passaria pelo Jaboticabal, e atravessando as vertentes do Ribeirão dos Porcos, ganharia a fazenda do Cambuy, e tocaria o Jacaré, pelo qual se desceria por 14 leguas até a sua confluencia com o Tietê, que segundo creio, é na fazenda de um Angelo de tal. Quem hoje poderia calcular o brilhantismo de uma utopia, que póde chegar a esphera das realidades ! Quantas riquezas, quantos melhoramentos, quanta felicidade não se antolhão na realisação de tão gigantesca empreza ! Quanta gloria não caberá ao distincto brasileiro, que ordenar as primeiras investigações, e levar a effeito esse nexo entre essas importantes arterias ! Ainda mesmo que a realidade tenha de frustrar as esperanças, é de crêr-se que o Exm. Governo mande proceder a

respectiva exploração e competente alinhamento, quer com o fim de obras publicas, quer com o intento de animar a organisação de uma companhia que aproveitando os beneficios legados pelo Exm. Governo e concessão de privilegios, contribua para a felicidade publica, convertendo esses inhospitos desertos em um dourado florão commercial. E' questão resolvida que só a agricultura enriquece as nações; mas a mais frisante verdade é que sem vias de communicação, todos os planos se convertem em dolorosas decepções. Dê-nos o Governo estradas que o commercio prosperará: este é o grito de todos os nossos fazendeiros.

A triangulação das Provincias é uma palpitante necessidade, bem como estradas, pontes e calçadas; mas é mister que as estradas tenhão um alinhamento conveniente, um fim grande e publico, e que não tenhão o caracter de particularidades, porque no seculo das realidades, e do positivismo em que vivemos, abraços com necessidades e difficuldades de todo o genero, obras, quaes o Tunel, os labyrintos proprios só para distrahir os animos inquietos de uma população, e fazer-lhe esquecer seus direitos sequestrados, seria um anachronismo material. Respeito a toda a prova as deliberações da Assembléa de S. Paulo, ellas são filhas de seus dignos e illustrados Membros; mas não posso atinar com a utilidade real da ponte que se mandou lançar sobre o Rio Mogy na altura do Bebedor. Uma ponte no Mogy pede outra no Rio Pardo; e collocada a primeira no logar indicado parece entrar essa obra na esphera das particularidades, porque nenhuma vantagem póde o publico colher com essa ponte em tal logar que parece ter sido cegamente indigitado como proprio pelo Engenheiro a quem foi commettida essa tarefa. Cumpre-me respeitar os conhecimentos especiaes desse senhor, e ainda a boa intenção com que julgou servir ao paiz; mas parece-me que sua boa fé foi illaqueada pela Jesuitica insinuação de um Sacerdote, que desejando ir a S. Simão á pé enchuto, fez-lhe crêr que no Bebedor mais que em outro qualquer logar devia ser lançada á ponte, apezar das reclamações dos povos, apezar dos grandes e pestilenciaes alagadiços,

apezar da impropriedade do leito do Rio, que não offerece consistencia, apezar ainda da escassez de madeiras proprias para uma tal construcção! Em minha fraca opinião, e na de todos que olhão para a maior somma de beneficios que essa ponte póde prestar, ella deveria ser lançada no logar denominado—Porto do Amaral, 3 leguas abaixo da actual. Rio raso, lageado, bons pastos, abundancia de madeiras, salubridade, estrada boa já existente, e alinhamento conveniente, tudo isto parecia dever motivar a preferencia de um tal logar. Tal é a insalubridade do ponto escolhido, que em Outubro, quando em parte alguma apparecem as intermitentes, já o desacoroçoado emprezario e toda a sua gente attacados dessas indemicas abandonavão a obra, que talvez se não realise, porque estes darão parabens a sua fortuna se evitarem a morte.

Com vistas particulares, e mesmo scientificas parti por terra do porto de Custodio Antunes 3 leguas acima da confluencia do Rio Pardo com o Rio Grande, e proseguindo na linha de Norte a Sul, e carteando toda a extensão, que medeia do ponto de partida ao Rio Pardo no logar da Ilha grande, reconheci a possibilidade da abertura de uma estrada passando pelas seguintes fazendas—Muniz, Jose Luiz, Joaquim Fernandes, Antonio Bernardino, Marmelada, Corredeira, Santa Barbara e Ilha Grande.

Esta estrada terá 24 leguas, e póde-se aproveitar muitas partes de uma outra particular de communicação entre os fazendeiros. A Ilha grande fende o Rio Pardo em dous canaes de 10 á 12 braças cada um: é alta, apropriada a uma cultura de 20 alqueires, ou para um bom pasto. Ahi com facilidade se póde construir duas meias pontes por ser o leito do Rio raso e lageado; os barrancos altos e secos, e o terreno da Ilha sobranceiro as mais altas inundações.

Proseguindo na mesma linha de Norte a Sul com pequenos desvios passará a estrada pelas fazendas Posse, Palmeiras, Figueira, Joaquim José, Bocaina e Joaquim da Costa, vindo terminar no logar que indiquei para a transferencia da ponte que se acha em construcção sobre o

Rio Mogy. Esta segunda secção de estrada ficará com 11 leguas, distancia que ainda póde ser reduzida. Não pára aqui a vantagem desta estrada, porque proseguindo quasi na mesma direcção por uma soffrivel estrada passa-se pelo Bethlem do Escalvado, Rio-Claro, Limeira e Campinas, sendo esta terceira secção de 25 leguas. Ter-se-ha pois com a transferencia da ponte para o porto do Amaral, e com as duas meias pontes na Ilha Grande uma linha de estrada de Norte a Sul de 60 leguas.

O Exm. Governo de Minas tem commettido ao Exm. Barão do Campo Formoso a factura de grandes curraes, barca e todos os melhoramentos necessarios no porto do Custodio Antunes, que é o ponto que indico como começo dessa estrada, que abastecerá a Provincia de S. Paulo, não só de generos do Sertão, mas ainda de Gados, cuja carestia é devida as pessimas e longas estradas actuaes.

———

Queixão-se os nossos fazendeiros da falta de estradas e no entanto devendo uma estrada passar por suas terras, logo franzem o sobr'olho, empenhão-se com os Engenheiros que para satisfazel-os, afastando-se de seus deveres, dão ás estradas alinhamentos inconvenientes com manifesto vexame dos transitadores. Outros por serem opulentos desvião as estradas das immediações de suas moradas; mas sem piedade talhão ao meio a pequena propriedade de um que incorre na desgraça de não ser tão abastado como elle.

Outro mal, outro cancro que corroe nossa felicidade e atraza nosso progresso é a carencia de braços para laborar nossas terras. Dous principios igualmente viciosos se oppõe á cessação deste flagello : o primeiro é o pessimo systema da cultura dos cereaes, que pela cegueira em que vivemos, e atraso na industria aratoria nos obriga annualmente á grandes e penosas preparações de terreno, com prejuizo inutil de muitos serviços. Este mal desapparecerá quando cada Municipalidade empenhada na prosperidade de seus municipes mandar vir da Europa uma familia de habeis cultores, e fizer-lhe doação de quatro alqueires de terras boas, auxiliando-a até que possa

por si manter-se. Esta familia será obrigada a cultivar exclusivamente Trigo, Arroz, Feijão, Batatas, Vinha e pasto para animaes e gado da herdade. Estou certo de que este exemplo visivel, e o bem estar, que gozará essa familia, não deixarão de encontrar imitadores. Por este modo insensivelmente passaremos do mal ao bem, e nos veremos livres da precaria, e grosseira cultura do milho ; cessará a destruição, e incendio devastador de nossas preciosas madeiras, os braços chegarão, porque os animaes associados ao labor do homem, diminuir-lhe-ha a fadiga. O segundo mal é o descredito em que, por vicio de organisação tem cahido a colonisação Brasileira na Europa. Quer-se que uma familia honesta e laboriosa se expatrie, deixe seus Penates, parentes, amigos e relações, exponha-se aos soffrimentos de longa e penosa viagem para submetter-se aos caprichos de nossos senhores feudaes, sem já mais poder chamar seu o terreno que cultiva, sem ter propriedade, que legue á sua prole, sem gozar dos direitos e foros do paiz que habita, é pretenção insana, é egoismo inqualificavel ! E' por isso que a colonisação tem frustrado as lisongeiras esperanças de nossos Estadistas ; é por isso que viciosa no começo, ella só trará fructos amargos, e desmentirá as vantagens antolhadas : porque em vez de gente honesta e laboriosa vemnos a escoria das massas, homens viciosos, preguiçosos, ignorantes, e improprios, que muitas vezes só tem em vista trocar a Tasca Européa pela caxaça brasileira. Abjurem nossos fazendeiros a mania de possuirem improductivamente terras superiores á suas forças. Dividão suas fazendas em lotes habitaveis de 10 alqueires cada um, que serão vendidos á cada familia cultivadora. Estude-se a natureza e propriedade de cada lote, e imponha-se ao cultivador a obrigação de plantar exclusivamente aquillo para o que o terreno for apropriado : firmem com o colono comprador um contracto por 10 ou 20 annos para pagar-lhes uma annuidade em moeda ou em generos : hajão garantias de parte á parte, e então veremos nossas mattas povoadas de gente intelligente, laboriosa e de sãos costumes : veremos nossos mercados abastecidos de generos alimenticios, e bem depressa a Indus-

tria Fabril nascerá da superabundancia da Industria Agricola. Não é tanto a falta de braços, como o excesso de preguiça que empece nossa agriculura; a falta de policia, frouxidão na execução das Leis, e carencia de melhores fazem que nossas povoações estejão atulhadas de vadios, bem proprios para o trabalho, que passão o dia consumindo tudo sem nada produzir. Arrasem-se todas essas tocas de duas taboinhas, e tres garrafas de caxaça, coito do vicio, do roubo e da preguiça. Não se permitta indistinctamente negociar á todo mundo. Crie-se em cada municipalidade uma casa de correcção, para ali sejão levados todos quantos não estiverem utilmente empregados. Dê se honras e latas attribuições aos Inspectores, para não ser tido como despresivel tal cargo, e com estas medidas mais ou menos constitucionaes, nós dispensaremos parte da colonisação estrangeira. Bem sei que aventuro idéas, que parecem ferir direitos dos cidadãos; mas um vadio, um peralta, um vicioso, devasso e turbulento é cidadão? Não: e de mais—Salus populi suprema lex.

Longe me arrastava o fio de idéas extranhas á meu proposito: supponho mesmo ter mettido a fouce em seara alhaia, ter-me ingerido em questões superiores á minhas forças. Colhendo portanto as vellas, prometto ser menos indiscreto e mais cauteloso.

Possão estas reflexões, e as noticias que contém este meu mesquinho trabalho não excitar susceptibilidade alguma, não crear-me immeritas desaffeições; pois que não tenho em vista senão desempenhar a commissão, que a mim mesmo me impuz, fazendo publico a possibilidade da navegação dos Rios Mogy-guassú e Pardo, cujo Memorial tenho a honra de submetter á sabedoria e consideração do Exm. Sr. Conselheiro e Dr. José Joaquim Fernandes Torres, um dos mais dignos e beneficentes Presidentes que tem guiado os destinos da Provincia de S. Paulo.

Operados os melhoramentos de que anteriormente tratei, o Rio se prestara francamente a navegação de Batelões e barcas, que no geral não demandem mais de 4 a 5 palmos d'agua. Eu desci canoas de 98 palmos de lon-

go, 6 de largura e 4 de profundidade, carregando o peso de 450 arrobas, e isto no mez de Outubro: é verdade que lutei com grandes trabalhos em alguns logares, e perdi no Brumado o carregamento de uma canoa, perda essa motivada pelo descuido dos camaradas.

Não se segue que as obras indicadas tornem o Rio desde já acommodado para a admissão de vapores, em todo o curso do anno; mas posso afiançar que, feitas ellas, taes embarcações podem cursar o espaço examinado por mim desde o mez de Novembro até Agosto. A excepção das corredeiras e cachoeiras a rapidez das aguas é uniforme, e não excede a 3 milhas por hora. Na actualidade para subir todo o espaço por mim percorrido emprega-se 12 á 18 dias, e para descer-se, com canoas carregadas, consome-se apenas de 8 á 10 dias, o que se tem feito em 6 no maximo das aguas.

Não me involve o vaporoso turbilhão da chimerica vangloria, e nem avido sulco as ondas da ambição, e por isso modestamente confesso-me baldo de habilitações para offerecer um trabalho completo: maiores capacidades pulirão a obra que grosseiramente forjão idéas enferrujadas, embotadas por 17 annos de uma vida, quasi errante, dada ao commercio. Finalisando minha exposição, accrescentarei que não imitei aos de mais Engenheiros redigindo um diario, porque conscienciosamente escrevia pisando as localidades: além disto falhando em muitos logares, não quiz fazer figurar sobre o papel passos que não dei sobre o terreno, no que estaria longe da verdade.

Além da planta hidrographica que deve acompanhar o presente Memorial, e que lhe é parte integrante, assentei em representar em um quadro synoptico o nome dos principaes obstaculos, e sua extensão; e mais adiante o orçamento provavel de sua desobstruição.

———

Principaes obstaculos.

Corredeiras.		*Extensão.*
1.ª	Onça.	150 braças.
2.ª	Prainha.	3000 »
3.ª	Quebra-Dedo. . . .	300 »
4.ª	Brumado.	750 »
5.ª	Tira-Catinga. . . .	600 »
6.ª	Sicury.	2800 »
7.ª	Agudo.	2250 »
8.ª	S. Bartholomeu. . .	1500 »
9.ª	Corrego Rico. . . .	200 »
10.ª	Cordão.	150 »
11.ª	Boa-Vista.	300 »
11	Corredeiras.	12000 Braças.

BIBLIOTECA
ARQUIVO PUBLICO MINEIRO

Orçamento das despezas.

Devendo-se em toda a extensão das corredeiras derrubar o matto adjacente a margem que se quer faxinar na largura de 3 braças, e destocal-a para facilitar o systema de sirga, segue-se que ter-se-ha 34,200 braças a derrubar-se, e destocar, e como julgo, dous bons serviços podem conseguir diariamente 3 braças, serão necessarios 22800 serviços, ou.	45:600$000
Cada secção de faxinamento de 10 braças longitudinal, estacada, pedras, serviço regular para tres pessoas ou 6$000 por cada braça na extenção de 11400 b. . . .	68:400$000
Duzentas e vinte cinco braças cubicas de desobstruição de rochedos na çachoeira da Onça á 150$000, preço rasoavel. . .	33:750$000
Excavação de 3000 braças cubicas de terra para a abertura de um canal lateral, e parallelo a cachoeira de S. Bartholomeu.	6:000$000
Desobstruição de 800 braças de rochedos naturalmente existentes na altura da cachoeira á 150$000.	120:000$000
Mil seis centas e vinte braças cubicas de um dique de faxinas travadas com o tallud de 3 palmos por 10 de altura para tapar nove braços secundarios na extensão de 450 braças á 12$000.	5:400$000
Desobstruição de 100 braças cubicas de rochedos, que formão 3 recifes na altura da Barra dos Creoulos.	15:000$000
Despezas imprevistas.	20:000$000
Total. Rs.	314:150$000

S. Paulo 29 de Dezembro de 1858.

Fernando Vaz de Mello.

1.ª Secção.—*Palacio do Governo de S. Paulo 5 de janeiro de* 1859.—Tenho presente o officio que vmc. me dirigio em data de 29 de dezembro findo em que vmc. me transmitte as memorias, e relatorio da exploração a que procedeo nas aguas dos rios Pardo, e Mogy-guassú desde a sua confluencia com o rio Grande até a Bocaina, pedindo que mande imprimir esse trabalho para ser conhecido nesta provincia e na de Minas Geraes, que o apresente a Assembléa Legislativa Provincial para tomal-o na devida consideração; e finalmente que mande pôr a sua disposição a quantia de tres contos de reis, votada para essa exploração.

Em resposta cumpre-me significar-lhe que muito apreciei os seus trabalhos, que passo a mandal-os publicar, como vmc. sollicita, e os apresentarei a assembléa Provincial na sua proxima reunião. Quanto porém a quantia que vmc. pede, devo dizer-lhe que o orçamento vigente não designa verba para essa despeza, autorisando em geral o governo á mandar proceder essas explorações.

Achando-se em criticas circunstancias o thesouro provincial, e sendo necessario accudir com preferencia as despezas de maior momento e indispensaveis, julguei que devia addiar as explorações a que vmc. se refere, até que melhorando o estado financeiro da provincia podesse tratar desse objecto.

Como porém vmc. por puro patriotismo quiz dar-se a tão arduo quanto importante trabalho, resolvi mandar entregar-lhe a quantia de dous contos de reis sem duvida pequena para pagamento do seu trabalho, mas sómente como um auxilio, que sem duvida lhe devia ser dado pelos cofres publicos.—*José Joaquim Fernandes Torres.*—Sr. Fernando Vaz de Mello.

TYP. IMPARCIAL DE J. R. DE AZEVEDO MARQUES
Rua do Ouvidor n. 46.

Offerta em homenagem a essa
Nação - a justiça e em
sinal de amizade

pelo.

Autor